



CONSTRUIR UMA ESCOLA QUE FAÇA MAIS SENTIDO E QUE PROMOVA  
APRENDIZAGENS MAIS SIGNIFICATIVAS PARA TODAS AS ADOLESCÊNCIAS

# Guia para Consolidação da Implementação da Escola das Adolescências

## Caderno 1

# Ficha técnica

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

### Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

### Secretário Executivo

Leonardo Barchini Rosa

### Secretaria de Educação Básica I SEB

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

### Diretor de Políticas e Diretrizes

#### da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento Santos

### Coordenadora Geral de Ensino Fundamental

Tereza Santos Farias

### Coordenadora de Projetos

Érika Botelho Guimarães

### Analista Técnica de Políticas Sociais

Joana Santos Rocha

### Analista administrativa

Letícia Ribeiro da Costa do Carmo

### Técnica em Secretariado

Isaene Francisco Cordeiro dos Santos

### Consultoria Especialista

Lívia Prado Martins

Stael Borges Campos

Victor Augusto Both Eyngh

### Comitê Gestor Nacional do Programa Escola das Adolescências (CONAPEA)

### Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

Zezinho Sobral - Presidente

### União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Luis Miguel - Presidente

## APOIO TÉCNICO

### Instituto Reúna

### Diretoria Executiva

Katia Stocco Smole

### Gerência de Inovação e Desenvolvimento

Priscila Santos de Oliveira

### Coordenação do projeto

Dayane Costa da Silva

Mainara Guimarães

Verônica Mendonça

### Autoria

Andressa Buss Rocha

### Consultoria técnico-pedagógica

Leandro Holanda

### Edição pedagógica

Cynthia Sanches

## Leitura Crítica

Aldaires Alves Guimarães Lopes

Aline Rennó

Caio da Costa Grangeiro

Carla Hax Hartleben

Carlos Jônatas Dias Negrão

Gilmara Franco Ferreira da Cruz

Gilson Duarte Machado

Helene Lima da Costa Goivinho

Hildete Sousa

Kerley Alessandra Barbosa Reis

Luccas Simão

Marcia Cristina Batista

Maria das Dores Melo de Souza

Mayra Ponti

Odileni Bindá Brualio

Rosely Lúcia de Lima

Sabrina Terezinha Pinto

Veratânia Lacerda Gomes de Moraes

## PÓS-PRODUÇÃO

### Revisão Textual

Lilian Reina Peres

### Diagramação

Felipe Uehara

**AC CRUZEIRO DO SUL**  
 ● Albertina Azevedo de Vasconcelos  
 ● Maria das Dores Melo de Souza

**AL MACEIÓ**  
 ● Ricardo Almeida Maciel  
 ● Marcia Cristina Batista

**AP FERREIRA GOMES**  
 ● Regiane do Socorro Moreira Rodrigues  
 ● Hildete Sousa

**AM BENJAMIN CONSTANT**  
 ● Odilene Bindá Bráulio  
 ● Thayana Silva Pessoa

**BA ARATUÍPE**  
 ● Gilson Duarte Machado  
 ● Gilbene Esquivel Souza

**CE FORTALEZA**  
 ● Ana Márcia Maia Gadelha de Andrade  
 ● Cristiano Rodrigues Rabelo

**DF DISTRITO FEDERAL**  
 ● Beatriz Oliveira Gontijo

**ES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**  
 ● Liviane Dias Freitas da Silva  
 ● Rafaela Teixeira Possato de Barros

**GO RIO VERDE**  
 ● Viviane Damasceno Pinto  
 ● Carolina Gonçalves Silva Cardoso

**MA LAGOA DO MATO**  
 ● Aldaires Alves Guimarães Lopes  
 ● Vicente Monteiro da Silva Neto

**MT VÁRZEA GRANDE**  
 ● Marcelo da Silva Costa  
 ● Helene Lima da Costa Goivinho

**MS TRÊS LAGOAS**  
 ● Patricia Ravagnani Despato Martinez  
 ● Sabrina Terezinha Pinto

**MG SETE LAGOAS**  
 ● Márcia Adriana Barbosa da Veiga Valadares  
 ● Rosely Lúcia de Lima

## Colaboradores da Rede Nacional de Articuladores do Programa Escola das Adolescências (RENAPEA)

■ UNDIME ■ CONSED



*Os municípios destacados representam as SEDUC dos técnicos da RENAPEA indicados pela UNDIME.*

**MOJU PA**  
 ● Carlos Jônatas Dias Negrão  
 ● Keyline Ellen Lisboa Silva

**PRINCESA ISABEL PB**  
 ● Ana Paula Nunes da Silva  
 ● Audileia Gonçalo da Silva

**CASCABEL PR**  
 ● Solange Fachin  
 ● Ane Carolina Chimanski

**GARANHUNS PE**  
 ● Veratânia Lacerda  
 ● Gomes de Moraes  
 ● Luiz Augusto de Almeida  
 ● Mascarenhas Leite

**PORTO-PIAUI PI**  
 ● Ivanete Ferreira Rocha  
 ● Maria do Perpétuo  
 ● Socorro França Costa

**NITERÓI RJ**  
 ● Andrea Paiva de Figueiredo Pereira  
 ● Rita de Cássia Manhães da Silva

**SÃO MIGUEL RN**  
 ● Francisco Clébio de Figueiredo  
 ● Téogenes Maria da Silva

**NOVO HAMBURGO RS**  
 ● Neide Beatriz Rodrigues Vargas  
 ● Leandro Balejos Pereira

**CACOAL RO**  
 ● Silvana dos Santos  
 ● Miguel Raymundo  
 ● Elcilene Neves de Araújo Ribas

**PACARAIMA RR**  
 ● Cassandra Cezario Oliveira  
 ● Gilvania Barbosa da Silva

**JARAGUÁ DO SUL SC**  
 ● Gilmara Franco  
 ● Ferreira da Cruz  
 ● Fernanda Zimmermann  
 ● Forster

**RIO CLARO SP**  
 ● Danilo Soares Veloso  
 ● Valéria Tarantello de Georgel

**NOSSA SENHORA DO SOCORRO SE**  
 ● João Kennedy de Sá Passos  
 ● Raiana Santos Reis

**PALMAS TO**  
 ● Maria das Graças Alves dos Santos  
 ● Kerley Alessandra Barbosa Reis

# Apresentação

Prezados(as) Secretários(as) de Educação e equipes técnicas de Secretarias de Educação,

Este guia se destina a vocês, lideranças que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental em Secretarias municipais, distritais ou estaduais de Educação, sejam no órgão central ou em regionais de ensino. De forma acessível e prática, ele orienta como realizar o diagnóstico e elaborar um Plano de Ação consistente para consolidar a implementação da Política Nacional Escola das Adolescências em seus territórios.

O fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental é um desafio estratégico para as redes de ensino comprometidas com a qualidade e a equidade da aprendizagem. Essa etapa, marcada por transições significativas na vida escolar e pessoal dos(as) estudantes, exige ações articuladas em múltiplas dimensões — intelectual, física, emocional, social e cultural — a fim de

promover uma educação integral que valorize e considere as especificidades do desenvolvimento adolescente em seus diferentes contextos.

Este documento se soma aos demais guias de apoio técnico lançados pelo Ministério da Educação para orientar as equipes técnicas, diretores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as) e professores(as) na implementação da política, disponíveis aqui:

## [Guias de apoio técnico](#)

Convidamos vocês a conhecê-lo e colocá-lo em prática junto com a sua equipe. Esperamos que ele contribua para a identificação do caminho a ser percorrido, de modo que os avanços necessários e almejados por sua rede sejam realizados.

Bom trabalho!



**ESCOLA DAS  
ADOLESCÊNCIAS**

**Saiba mais  
sobre a política  
Escola das  
Adolescências**

## Sumário

## Por onde começar

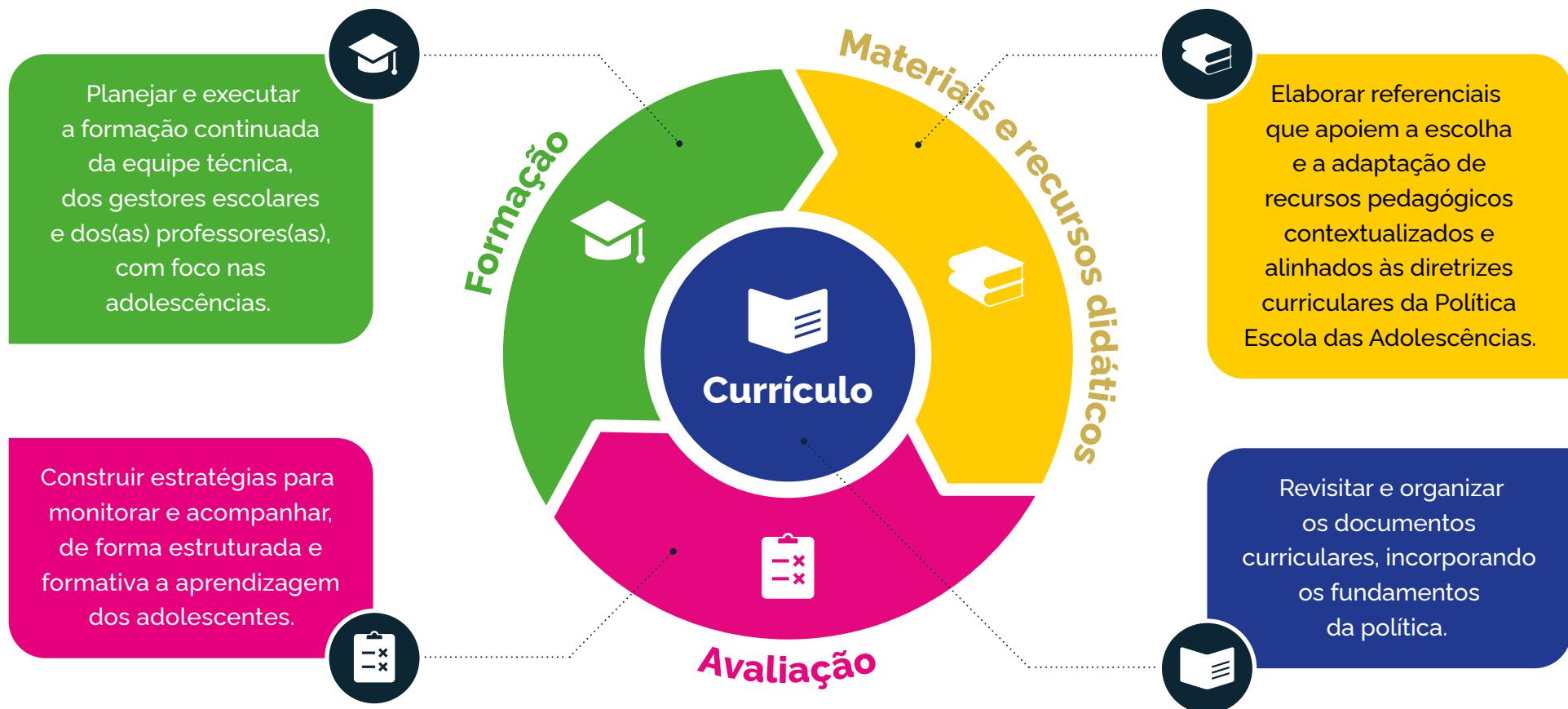
### GARANTIR A COERÊNCIA PEDAGÓGICA SISTÊMICA

Para implementar a Política Nacional Escola das Adolescências de forma a impulsionar a qualidade social da educação — ampliando o acesso, o progresso e o desenvolvimento integral dos(as) estudantes dos Anos Finais — é essencial garantir coerência pedagógica sistêmica. Isso significa integrar, de modo orgânico, os principais elementos do processo de ensino e aprendizagem: currículo, formação de professores(as), recursos e propostas didáticas e avaliação.

Com esse alinhamento, as decisões podem se orientar por metas de aprendizagem, fortalecimento de culturas colaborativas, estratégias de acompanhamento e monitoramento e sustentabilidade financeira. Nesse contexto, Secretários(as) de Educação e equipes técnicas desempenham um papel estratégico como lideranças promotoras da equidade, garantindo que as ações planejadas assegurem:

- oferta equânime de infraestrutura, recursos pedagógicos e formação de educadores(as);
- eficácia dos processos pedagógicos, metodológicos e de gestão escolar;
- aprendizagem e desenvolvimento integral de todos(as) os(as) estudantes, com direito a acesso, participação, progressão e conclusão na idade adequada;
- ensino de qualidade em todas as escolas dos Anos Finais, fortalecendo a equidade entre redes e unidades escolares.

## Por onde começar



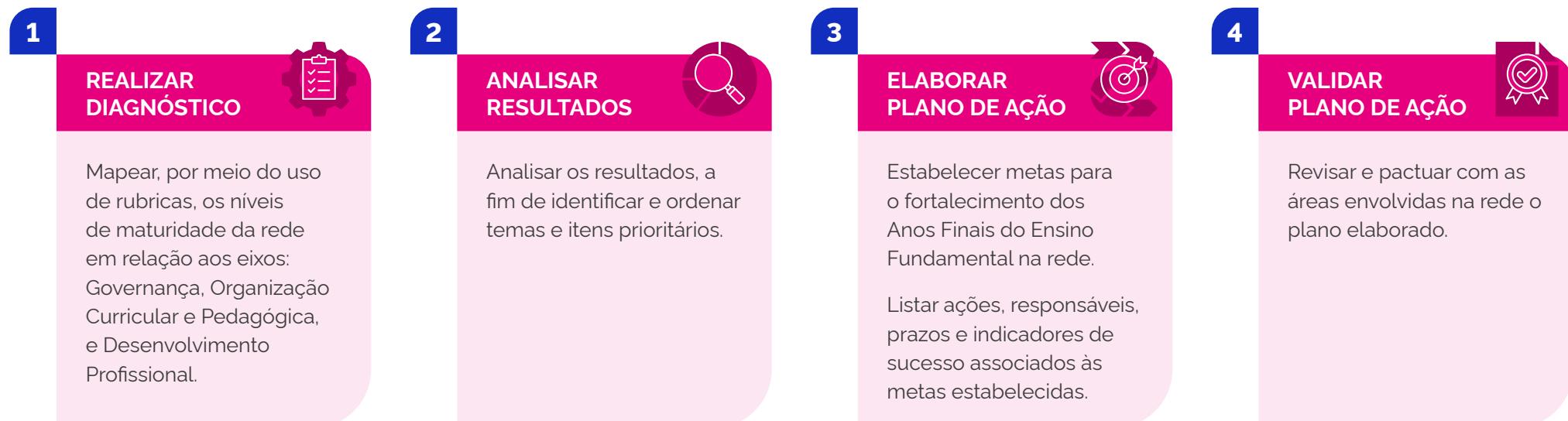
# Por onde começar

## METODOLOGIA DE TRABALHO

Para assegurar coerência pedagógica e alinhamento sistêmico na implementação da Política Nacional Escola das Adolescências, este guia se baseia em quatro premissas que favorecem o uso do instrumento de diagnóstico por rubricas e a elaboração de planos de ação pelas Secretarias de Educação:

Compreensão simples	Aplicação fácil
Promoção da reflexão-ação	Adaptação a diferentes contextos

Como metodologia de trabalho, este guia está estruturado a partir de quatro etapas que orientam a elaboração do Plano de Ação:



É desejável que as etapas sejam percorridas em **equipe**, sob a liderança de um membro da **alta gestão da Secretaria**.

# 1 Realizar diagnóstico



Nesta etapa, você e a equipe irão:

**Utilizar o instrumento de avaliação por rubricas para identificar a realidade atual da rede.**

Para isso, sugerimos que sigam as orientações a seguir:

- Conheçam as 22 rubricas e seu modo de uso, explorando previamente o instrumento tanto na versão em papel (anexo) quanto na planilha digital. O preenchimento desse instrumento servirá como base para a construção do Plano de Ação da Secretaria de Educação.

Para acessar o instrumento de rubricas completo, [consulte o anexo](#) deste documento ou [clique aqui](#) para abrir a versão em planilha.



# 1 Realizar diagnóstico



## CONHEÇAM AS 22 RUBRICAS

Para a realização do diagnóstico, são disponibilizadas **22 rubricas**, organizadas com base nos três eixos da política Escola das Adolescências. Sua construção partiu do reconhecimento de que cada território possui experiências e contextos distintos, que influenciam os desafios para o fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental, bem como da necessidade de contemplar essa diversidade em um instrumento de aplicação simples.

1

### GOVERNANÇA

- Equipe técnica
- Normas
- Colaboração entre redes
- Articulação interna e externa
- Planejamento de Políticas Estratégicas
- Gestão de Políticas Estratégicas
- Sistemas de informação
- Comunicação e mobilização

2

### ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA

- Transição entre etapas
- Referencial e Documentos Curriculares
- Arquitetura Curricular
- Quadro de Horários
- PPP das escolas
- Materiais e recursos didáticos
- Avaliação da aprendizagem
- Apoio às escolas
- Atribuição de aula
- Infraestrutura

3

### DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Plano de Formação das equipes escolares
- Formação da equipe técnica e pedagógica
- Formação de gestores(as) escolares
- Formação de professores(as)

# 1 Realizar diagnóstico



**CONHEÇAM COMO  
AS RUBRICAS ESTÃO  
ESTRUTURADAS**

Tema da rubrica

Níveis que definem  
o desempenho no  
tema

Referências  
que apoiam o  
aprofundamento

ITEM: Como é composta a <b>equipe técnica do órgão central da rede</b> responsável pela coordenação da implementação de políticas para os Anos Finais do Ensino Fundamental?	
<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> (requer iniciar)	O profissional, ou grupo de profissionais, da equipe técnica atua de forma genérica, com papéis e responsabilidades que abrangem todas as etapas de ensino que a rede oferece e demanda ofertadas pela rede, mas ainda necessita ampliar e aprofundar o repertório sobre as necessidades e especificidades dos Anos Finais.
<b>Nível 2: Iniciado</b> (requer avançar)	A equipe técnica da Secretaria destina um profissional, ou grupo de profissionais, para atuar nas especificidades e necessidades dos Anos Finais, mas esses profissionais ainda não têm papéis e responsabilidades bem definidos e possuem conhecimento limitado sobre as demandas dessa etapa.
<b>Nível 3: Bom</b> (pode avançar mais)	O profissional, ou grupo de profissionais, da equipe técnica que atua nos Anos Finais possui papéis e responsabilidades bem definidos e demonstra domínio básico das necessidades e especificidades dessa etapa para gerir as ações voltadas à implementação da política Escola das Adoescências.
<b>Nível 4: Excelente</b> (necessita manter/aperfeiçoar)	O profissional, ou grupo de profissionais, da equipe técnica que atua nos Anos Finais é altamente qualificado e diversificado, possui papéis e responsabilidades bem definidos e reúne conhecimento aprofundado sobre as necessidades e especificidades dessa etapa para gerir as ações destinadas à implementação da política Escola das Adoescências.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Materiais de apoio para a elaboração de ações</b>	MOTRIZ: Orientações para a implementação da educação integral nos Anos Finais do Ensino Fundamental. São Paulo: Motriz, 2025. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1Z5npmlORipC6mjZxsrgZJXWwv9OsTS/view">https://drive.google.com/file/d/1Z5npmlORipC6mjZxsrgZJXWwv9OsTS/view</a> . Acesso em: 2 mar. 2025.

Item a ser  
avaliado

Registro da  
justificativa  
da resposta  
do grupo

Para acessar o instrumento de rubricas na íntegra, [acesse o anexo](#) deste documento ou [clique aqui](#) para a versão em formato de planilha.

# 1 Realizar diagnóstico



## COMO USAR AS RUBRICAS

1

Recomenda-se que o diagnóstico seja realizado de **forma coletiva**, em formato de oficina, por exemplo, envolvendo técnicos(as) e gestores(as) que atuam com políticas voltadas aos Anos Finais do Ensino Fundamental no órgão central da Secretaria de Educação.

2

Para cada rubrica do instrumento de avaliação das condições da rede de ensino, deve-se identificar o "estágio atual" da rede em um dos quatro níveis de maturidade:

- 1. Ausente/Incipiente** (requer iniciar)
- 2. Iniciado** (requer avançar)
- 3. Bom** (pode avançar mais)
- 4. Excelente** (necessita manter/aperfeiçoar)

Caso a rede apresente características situadas entre dois níveis, é possível registrar avaliações intermediárias (por exemplo: 1-2, 2-3 ou 3-4), de modo a representar com maior precisão o estágio atual

3

Para realizar esse enquadramento, **leiam as características associadas** de cada nível de maturidade, promovam uma discussão coletiva e **marquem a opção de resposta que melhor representa a realidade atual da rede**.

4

Caso utilizem o instrumento no formato de planilha, na coluna "**Evidências que justificam o nível atribuído**", registrem os elementos concretos que sustentam essa avaliação, como exemplos observáveis, dados coletados ou situações que ilustrem a prática analisada.



Nesta etapa, você e a equipe irão:

**Identificar e ordenar os temas prioritários para o Plano de Ação da Secretaria de Educação.**

Confiram, na próxima tela, um exemplo de gráfico para facilitar a compreensão.

Para isso, sugerimos que sigam as orientações a seguir:

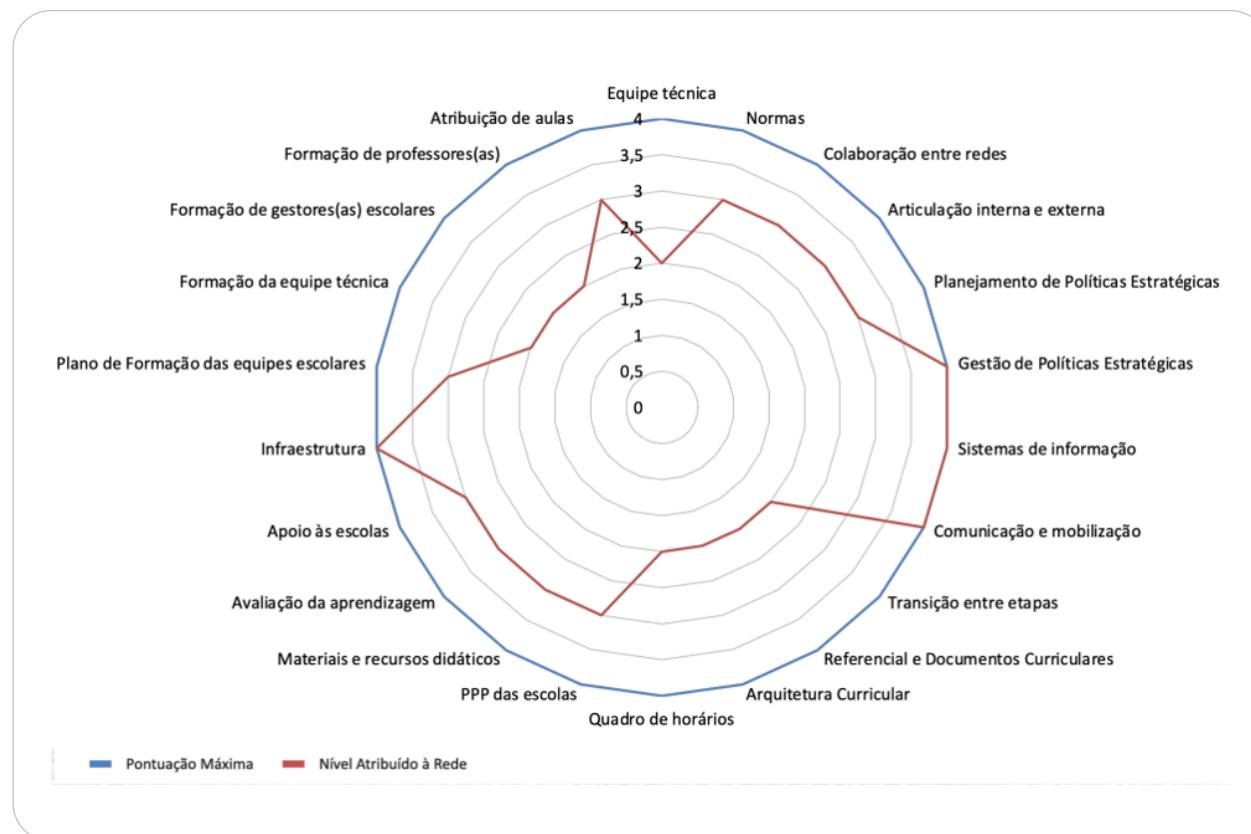
- Analisem, de preferência junto aos participantes da oficina, o gráfico em formato “radar”, gerado automaticamente a partir do preenchimento do instrumento na planilha digital. Esse gráfico permite identificar visualmente os temas que exigem maior atenção na rede e, portanto, devem ser priorizados no Plano de Ação.





## CONHEÇAM O GRÁFICO GERADO AUTOMATICAMENTE

Uma vez aplicadas as rubricas, utilizando o instrumento no formato de planilha, será gerado automaticamente um gráfico do tipo "radar", conforme o exemplo abaixo.



O gráfico oferece uma visão geral da oferta dos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede, **destacando os principais desafios** (*quanto menor a nota atribuída, maior o desafio associado ao tema*).

A **linha azul** representa a situação ideal, na qual todos os temas analisados se enquadram em "Excelente". Já a **linha vermelha** representa o resultado da oferta atual na rede, com base no preenchimento do instrumento de avaliação.

**A distância entre as linhas azul e vermelha indica os pontos em que é necessário avançar.**

Legenda:

- |   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| 1. Ausente/Incipiente<br>(requer iniciar) | 3. Bom<br>(pode avançar mais)        |
| 2. Iniciado<br>(requer avançar)           | 4. Excelente<br>(manter/aperfeiçoar) |

### 3 Elaborar plano de ação



Nesta etapa, você e a equipe irão:

Listar ações, responsáveis, prazos  
e indicadores de sucesso.

Para isso, sugerimos que sigam as orientações a seguir:

- Retornem ao instrumento diagnóstico por rubricas e, de forma coletiva, preencham a coluna com a descrição: “Considerando o nível atribuído ao item na rede, que ações precisam constar do Plano de Ação da Secretaria de Educação para que se avance para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.”

Considerem os elementos presentes nos níveis de maturidade acima da marcação feita como resposta para o item, pois eles indicam elementos objetivos para que seja possível avançar. Considerem, também, as evidências coletadas que sustentam cada avaliação.



### 3 Elaborar plano de ação



#### CONHEÇAM O INSTRUMENTO DE REGISTRO DO PLANO DE AÇÃO

Utilizem o modelo abaixo para elaborar o Plano de Ação da Secretaria de Educação.

Detalhamento do Plano de Ação da Rede							
Eixos	Temas	Pontuação Máxima	Nível Atribuído à Rde	Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem constar no Plano de Ação para a rede avançar para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.	Nome do Responsável	Prazo (Início-Fim)	Indicador de Sucesso
Governança	Equipe técnica	4	2	Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem constar no Plano de Ação para a rede avançar para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.			
	Normas	4	3				
	Colaboração entre redes	4	3				
	Articulação interna e externa	4	3				
	Planejamento de Políticas Estratégicas	4	3				
	Gestão de Políticas Estratégicas	4	4				
	Sistemas de informação	4	4				
	Comunicação e mobilização	4	4				
Organização Curricular e Pedagógica	Transição entre etapas	4	2				
	Referencial e Documentos Curriculares	4	2				
	Arquitetura Curricular	4	2				
	Quadro de horários	4	2				
	PPP das escolas	4	3				
	Materiais e recursos didáticos	4	3				
	Avaliação da aprendizagem	4	3				
	Apoio às escolas	4	3				
Desenvolvimento Profissional	Atribuição de aula	4	3				
	Infraestrutura	4	4				
	Plano de Formação das equipes escolares	4	3				
	Formação da equipe técnica	4	2				

Para acessar a planilha do Plano de Ação, [clique aqui](#).

### 3 Elaborar plano de ação



#### METAS FINALÍSTICAS

Após identificar os temas que exigem mais atenção e estabelecer indicadores de sucesso, é fundamental dedicar tempo para estabelecer metas finalísticas para o fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede de ensino.

Neste processo, é importante ter em mente que **metas finalísticas**:

- são "pontos de chegada" que orientam os esforços, fornecem propósito e estabelecem critérios para medir o progresso e o sucesso.

Nesse sentido, devem ser **SMART**:

- devem ser poucas e focadas para que a equipe da Secretaria não disperse esforços;
- precisam ser definidas com base nos dados mais atuais da rede e estar alinhadas aos desafios identificados no diagnóstico.

Na próxima tela, listamos alguns exemplos que podem inspirar essa construção.

#### S ESPECÍFICA (SPECIFIC)

A meta deve ser clara e detalhada, sem ambiguidades. Deve responder às perguntas: O quê? Quem? Onde? Por quê?

#### M MENSURÁVEL (MEASURABLE)

A meta deve possuir critérios quantitativos ou qualitativos que permitam acompanhar seu progresso e determinar quando for atingida.

#### A ATINGÍVEL (ACHIEVABLE)

A meta deve ser realista e possível de alcançar, levando em consideração os recursos disponíveis e as limitações existentes.

#### R RELEVANTE (RELEVANT)

A meta deve estar alinhada aos objetivos estratégicos da organização, sendo significativa e impactante.

#### T TEMPORAL (TIME-BOUND)

A meta deve ter um prazo bem definido para ser cumprida, estabelecendo uma data limite para sua realização.

### 3 Elaborar plano de ação



#### EXEMPLOS DE METAS FINALÍSTICAS

Após identificar os temas que exigem mais atenção e estabelecer indicadores de sucesso, é fundamental dedicar tempo para estabelecer metas finalísticas para o fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede de ensino.

##### APRENDIZAGEM

- Aumentar de 55% para 70% a proporção de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental nos níveis proficiente e avançado em Matemática na avaliação XYZ até 2026.
- Reduzir de 25% para 10% a taxa de reprovação no 7º ano do Ensino Fundamental em 2025.

##### PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Reduzir o abandono escolar nos Anos Finais do Ensino Fundamental de 20% para 15% até 2026.

##### INCLUSÃO E EQUIDADE

- Reduzir as desigualdades de aprendizagem entre escolas urbanas e rurais de 20% para 5% até 2026.

Na próxima tela, você encontrará um quadro para elaborar suas metas finalísticas.

### 3 Elaborar plano de ação



#### CONSTRUINDO METAS FINALÍSTICAS

Utilizem o espaço abaixo para definir as metas finalísticas para o fortalecimento do Ensino Fundamental na sua rede de ensino.

##### APRENDIZAGEM

##### PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

##### INCLUSÃO E EQUIDADE

**4**

## Validar plano de ação



Na quarta e última etapa, você e a equipe irão:

**Revisar e pactuar o Plano de Ação com as áreas envolvidas na Secretaria de Educação.**

Para isso, sugerimos que sigam as seguintes orientações:

- Compartilhem o documento por meio de um drive (ou outro serviço de armazenamento), para que as áreas envolvidas na implementação possam adicionar observações dentro de um prazo determinado;
- Realizem encontros com as áreas envolvidas para leitura e considerações coletivas;
- Identifiquem as ações que serão priorizadas, de modo estratégico.

Sua rede agora tem um Plano de Ação para avançar no fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Certifiquem-se de que não há nada a acrescentar, retirar ou ajustar, e que a equipe responsável pela implementação está alinhada e motivada para agir.





## PRIORIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Confiram alguns exemplos de ações que podem ser priorizadas em cada eixo. Lembrem-se de que as prioridades devem ser definidas conforme o nível de maturidade da rede, identificado a partir do uso das rubricas.

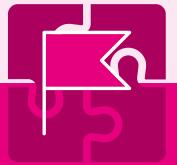
NÍVEL HIPOTÉTICO	CARACTERÍSTICAS	ONDE AVANÇAR	EXEMPLOS DE ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS POR EIXO
<b>Nível 1 - Ou seja, uma rede em que a maioria dos temas e itens foram classificados no nível “Ausente/Incipiente”</b>	Estruturas inexistentes ou pouco desenvolvidas.	Necessidade de iniciar políticas e práticas básicas.	<p><b>Governança:</b> Estruturar a equipe técnica básica para os Anos Finais; criar normas fundamentais para funcionamento da etapa.</p> <p><b>Organização Curricular:</b> Adequar o Referencial Curricular da rede aos fundamentos da política Escola das Adolescências.</p> <p><b>Formação:</b> Capacitar a equipe em temas como planejamento e monitoramento, a fim de implementar a política de modo alinhado às recomendações da própria política.</p>
<b>Nível 2 - Ou seja, uma rede em que a maioria dos temas e itens foram classificados no nível “Iniciado”</b>	Estruturas em desenvolvimento.	Necessidade de ampliar ações e consolidar práticas.	<p><b>Governança:</b> Fortalecer articulação intersetorial e com outras redes para potencializar o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social dos adolescentes; criar sistemas básicos de monitoramento e avaliação.</p> <p><b>Organização Curricular:</b> Reforçar a interdisciplinaridade e a abordagem por competências; Produzir materiais pedagógicos alinhados às necessidades locais.</p> <p><b>Formação:</b> Oferecer formação continuada para professores em metodologias ativas que favoreçam a participação ativa dos adolescentes.</p>



NÍVEL HIPOTÉTICO	CARACTERÍSTICAS	ONDE AVANÇAR	EXEMPLOS DE ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS POR EIXO
<b>Nível 3 - Ou seja, uma rede em que a maioria dos temas e itens foram classificados no nível “Bom”</b>	Políticas bem estruturadas, com potencial de avanço.	Foco na integração de práticas e no refinamento de estratégias.	<p><b>Governança:</b> Ampliar a gestão integrada e o uso de sistemas informatizados; garantir uma comunicação estruturada com a comunidade escolar.</p> <p><b>Organização Curricular:</b> Consolidar práticas inovadoras e interdisciplinares; garantir o alinhamento entre materiais instrucionais e avaliações.</p> <p><b>Formação:</b> Capacitar lideranças escolares em gestão pedagógica avançada.</p>
<b>Nível 4 - Ou seja, uma rede em que a maioria dos temas e itens foram classificados no nível “Excelente”</b>	Estruturas consolidadas.	Foco na inovação e no monitoramento avançado.	<p><b>Governança:</b> Manter e aprimorar as estruturas de governança; compartilhar boas práticas com outras redes.</p> <p><b>Organização Curricular:</b> Revisar e inovar práticas pedagógicas; desenvolver projetos para integração entre escolas.</p> <p><b>Formação:</b> Ampliar a formação em desenvolvimento socioemocional e outras temáticas emergentes que dialogam com as adolescências e seus modos de ser, conviver e aprender.</p>

Os exemplos apresentados aqui são sugestões de ações possíveis. Nesse sentido, é fundamental analisar os resultados do diagnóstico da sua rede para definir o foco e as estratégias que deverão ser priorizadas.

## Próximos passos



Cumprida essa etapa e realizados os ajustes necessários para assegurar a coerência interna e a validação do Plano de Ação pelas áreas envolvidas, o documento estará pronto para ser colocado em prática.

Esse plano será um instrumento fundamental para orientar as ações e fortalecer os Anos Finais do Ensino Fundamental na rede. É essencial que esse marco venha acompanhado de clareza quanto aos processos de monitoramento e avaliação de sua implementação. Por exemplo: Quais áreas e/ou pessoas serão responsáveis pelo acompanhamento das ações e metas estabelecidas? Como esse monitoramento ocorrerá no cotidiano da rede?

Esse cuidado é indispensável para que o Plano de Ação se torne, de fato, uma bússola capaz de orientar de forma intencional o cotidiano da rede, fortalecendo a implementação da política Escola das Adolescências com coerência pedagógica sistêmica e foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral de cada estudante.

O *Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de equipes técnicas de Secretarias de Educação* é um documento que reúne informações e recomendações para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação da política em sua rede.

Consultem!



## Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 16 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria n. 635, de 10 de julho de 2024. Institui o Programa de Fortalecimento para os Anos Finais do Ensino Fundamental da Educação Básica - Programa Escola das Adolescências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jul. 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/legislacao/PORTARIAN635DE10DEJULHODE2024PORTARIAN635DE10DEJULHODE2024DOUImprensaNacional.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Apoio às Transições e Alocações de Matrículas. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias/guia-de-apoio-as-transicoes-e-alocacao-de-matriculas.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia de apoio ao desenvolvimento profissional das Equipes Técnicas de Secretarias de Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024b. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias/Guia2\\_MEC\\_AnosFinais\\_v03.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias/Guia2_MEC_AnosFinais_v03.pdf). Acesso em: 3 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Diretores(as) Escolares. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias/V2Guia de apoio a o desenvolvimento profissional de Diretores Escolares.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Coordenadores(as) Pedagógicos(as). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024d. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias/guia-de-apoio-ao-desenvolvimento-profissional-de-coordenadores-pedagogicos.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia de recomendações curriculares e pedagógicas. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024e. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias/guia-de-recomendacoes-curriculares-e-pedagogicas.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2024.

INSTITUTO REÚNA. Referencial Pedagógico de Educação Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental. São Paulo: Instituto Reúna, 2024. Disponível em: [https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Vfinal%2011%20REFERENCIAL%20PEDAG%C3%A9GICO%20\(2\).pdf](https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Vfinal%2011%20REFERENCIAL%20PEDAG%C3%A9GICO%20(2).pdf). Acesso em 21 mar. 2025.

INSTITUTO REÚNA. Referencial Pedagógico de Educação Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental: Resumo Executivo. São Paulo: Instituto Reúna, 2024. Disponível em: [https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Vfinal%206%20RESUMO%20EXECUTIVO%20\(1\).pdf](https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Vfinal%206%20RESUMO%20EXECUTIVO%20(1).pdf). Acesso em 21 mar. 2025.



# ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS



**consed**  
Conselho Nacional de Secretários de Educação

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo Brasileiro